

1T22

divulgação de resultados



oi

Relações com Investidores

28 de junho de 2022

OIBR

B3 LISTED N1



Divulgação de Resultados

28 de junho de 2022

Videoconferência em Inglês

29 de junho de 2022
11:00h (Brasília)
10:00h (NY) / 15:00h (UK)
ZOOM: [clique aqui](#)

Videoconferência em Português

TRADUÇÃO
SIMULTÂNEA

29 de junho de 2022
11:00h (Brasília)
10:00h (NY) / 15:00h (UK)
TEAMS: [clique aqui](#)

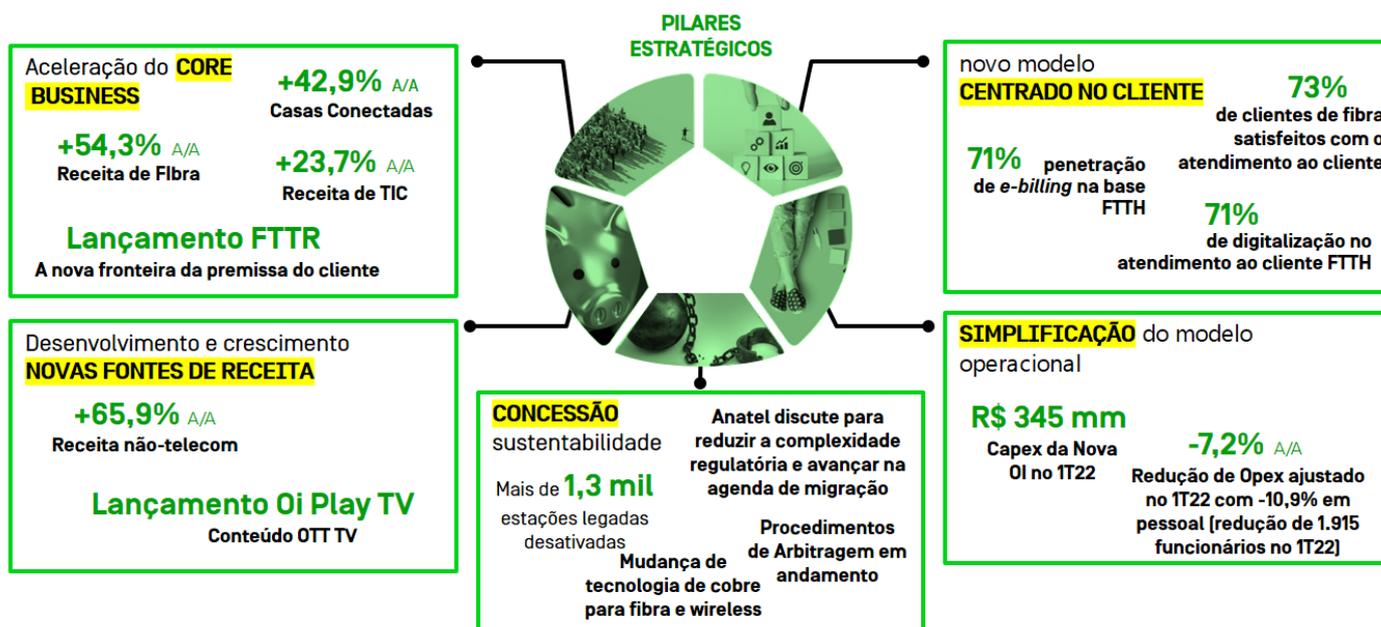
Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) – e de suas subsidiárias no primeiro trimestre de 2022.





Destques das operaes brasileiras



Novo Plano / Crescimento da Fibra / AGC / Torres / DCs / Movel / V.tal / BNDES / Novo pagamento de Dvida / Nova Oi



Sumário

Tabela 1 – Destaques

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
Oi S.A. Consolidado					
Receita Líquida Total	4.415	4.453	4.571	-0,9%	-3,4%
EBITDA de Rotina	1.252	1.139	1.612	9,9%	-22,3%
Margem EBITDA de Rotina (%)	28,4%	25,6%	35,3%	2,8 p.p.	-6,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido atribuído aos acionistas controladores	1.782	-3.038	-1.669	-158,7%	-206,7%
Dívida Líquida	31.420	25.172	32.573	24,8%	-3,5%
Caixa Disponível	1.983	3.027	3.288	-34,5%	-39,7%
CAPEX	363	1.863	1.951	-80,5%	-81,4%
BRASIL					
Receita Líquida Total	4.383	4.395	4.525	-0,3%	-3,1%
EBITDA de Rotina	1.220	1.128	1.489	8,1%	-18,1%
Margem EBITDA de Rotina (%)	27,8%	25,7%	32,9%	2,2 p.p.	-5,1 p.p.
CAPEX	345	1.859	1.948		
EBITDA de Rotina - CAPEX	875	-731	-459		



Receita Líquida

Tabela 2 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
Receita Líquida Total Consolidada	4.415	4.453	4.571	-0,9%	-3,4%
Brasil	4.383	4.395	4.525	-0,3%	-3,1%
Operações Continuadas	2.455	2.578	2.539	-4,8%	-3,3%
Residencial	1.287	1.311	1.261	-1,8%	2,1%
B2B	820	880	919	-6,8%	-10,8%
TV DTH	331	365	342	-9,3%	-3,2%
Outros serviços	17	23	17	-26,1%	0,0%
Operações Descontinuadas	1.928	1.816	1.987	6,2%	-2,9%
Operações Internacionais	32	59	46	-45,7%	-29,9%
Unidades Geradoras de Receitas [UGRs] – Mil	56.063	53.801	56.414	4,2%	-0,6%
Operações Continuadas	13.985	15.237	14.372	-8,2%	-2,7%
Residencial	9.541	10.402	9.819	-8,3%	-2,8%
B2B	3.420	3.546	3.460	-3,6%	-1,2%
TV DTH	900	1.146	965	-21,4%	-6,7%
Telefones Públicos	124	144	128	-13,7%	-3,4%
Operações Descontinuadas	42.078	38.564	42.041	9,1%	0,1%
Móvel	42.078	38.564	42.041	9,1%	0,1%

Neste 1T22, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 4.415 milhões, apresentando uma redução de 3,4% em relação ao 4T21 e 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida das operações brasileiras (“Brasil”) totalizou R\$ 4.383 milhões no período [-3,1% em comparação com o 4T21 e -0,3% em relação ao 1T21].

A receita líquida das operações continuadas no Brasil totalizou R\$ 2.455 milhões, uma redução de 4,8% na comparação anual e de 3,3% em relação ao 4T21.

A receita líquida das operações internacionais totalizou R\$ 32 milhões, queda de 29,9% quando comparada ao 4T21 e de 45,7% em relação ao 1T21.



Tabela 3 – Resultados Consolidados da Fibra

	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
FTTH [Residencial + PME]					
Casas Passadas - HPs (milhões)	15.645	10.521	14.565	48,7%	7,4%
Casas Conectadas - HCs (milhões)	3.534	2.473	3.381	42,9%	4,6%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	913	592	858	54,3%	6,4%

A Companhia encerrou o 1T22 com 15,6 milhões de casas passadas com Fibra (*Homes Passed – HPs*), foram adicionados aproximadamente 1,1 milhão de *HPs*. Esse foi 11º trimestre consecutivo com mais de 1 milhão de *HPs* somados à infraestrutura da V.tal.

Desde o início de 2022, a operação de infraestrutura foi integralmente segregada, atuando com governança própria, preservando a neutralidade, isonomia e confidencialidade nas relações *intercompany*. Com o fechamento da alienação do controle da V.tal (ver eventos subsequentes), comunicado ao mercado em 09 de junho de 2022, o novo controlador assumiu integralmente as atividades de gestão dessa infraestrutura.

A Companhia finalizou o 1T22 com 3.534 mil casas conectadas com Fibra (*Homes Connected – HCs*) – sendo 3.293 mil acessos no segmento Residencial. As adições líquidas de HCs totalizaram cerca de 154 mil acessos no 1T22 (~85% no segmento Residencial) e nos últimos 12 meses foram adicionadas 1.061 mil HCs.

A desaceleração das adições líquidas observada desde os últimos meses de 2021, foi um fenômeno também presente neste primeiro trimestre de 2022. Os resultados são decorrentes principalmente de ajustes na gestão do crescimento da base, derivados das condições macroeconômicas e seus impactos no *churn* involuntário e inadimplência. A Companhia seguiu reforçando e sofisticando seus modelos de crédito, para garantir um crescimento com qualidade e rentabilidade, que em primeiro momento impacta diretamente o volume de vendas, mas com expectativa de redução do nível de *churn* ao longo do segundo semestre. Adicionalmente, a Oi vem trabalhando em novas ações e estratégias comerciais, como o modelo de precificação por cidades e aumento da capilaridade de canais de maior qualidade (ex: porta a porta e televendas), que aliados à expansão da rede, deverão trazer as adições líquidas aos níveis médios observados no ano anterior.

Assim, a Companhia segue priorizando a qualidade da base entrante (ex: venda de planos ≥ 400 mbps), aliada a um volume saudável de crescimento com foco na rentabilidade do produto. No 1T22, 23,2% dos clientes de Fibra (+9,0 p.p. tri contra tri) já possuíam planos de 400 mbps ou superior. No período, o incremento de clientes nesta faixa foi 347 mil acima da quantidade de novos clientes, em linha com a estratégia de aumentar qualidade do perfil entrante, bem como o *upselling* para clientes com objetivo de maior rentabilidade e, principalmente, blindagem e defesa da base.

No consolidado, a receita de Fibra alcançou R\$ 913 milhões no 1T22, sendo R\$ 851 milhões provenientes de clientes residenciais e R\$ 62 milhões do segmento de pequenas e médias empresas, com crescimento anual de 54,3% e sequencial de 6,4%. A receita de Fibra já se encontra em um patamar anualizado próximo a R\$ 3,7 bilhões.

Residencial

Tabela 4 – Receita Líquida e UGRs do segmento Residencial [Operações Continuadas]



	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
Residencial					
Receita Líquida [R\$ Milhões]	1.287	1.311	1.261	-1,8%	2,1%
Fibra	851	560	801	51,9%	6,3%
Cobre	436	750	460	-41,9%	-5,3%
Voz Fixa Cobre	305	509	267	-40,1%	14,2%
Banda Larga Cobre	131	241	193	-45,8%	-32,2%
Unidades Geradoras de Receitas [UGRs] - Mil	9.541	10.402	9.819	-8,3%	-2,8%
Fibra	6.560	4.663	6.325	40,7%	3,7%
Banda Larga	3.257	2.299	3.126	41,7%	4,2%
Voz Fixa	3.227	2.272	3.116	42,0%	3,6%
IPTV	76	92	84	-17,0%	-8,9%
Cobre	2.981	5.739	3.494	-48,1%	-14,7%
Voz Fixa Cobre	2.061	3.870	2.382	-46,7%	-13,5%
Banda Larga Cobre	920	1.869	1.112	-50,8%	-17,3%
Casas Conectadas - FTTH	3.293	2.339	3.163	40,8%	4,1%

A receita líquida do segmento Residencial totalizou R\$ 1.287 milhões no 1T22, um incremento de 2,1% na comparação sequencial e redução de 1,8% no comparativo anual.

Ao final do período, a Oi registrou 9.541 mil UGRs no segmento residencial, redução trimestral de 2,8% e queda anual de 8,3%. As UGRs de Fibra do segmento residencial alcançaram 6.560 mil [+40,7% ano contra ano] e já representam 69% das UGRs do segmento.

Fibra Residencial

As receitas ligadas aos serviços de Fibra encerraram o 1T22 em R\$ 851 milhões [+6,3% no comparativo trimestral e +51,9% no comparativo anual]. As receitas de Fibra alcançaram 66% de participação no *mix* da receita do segmento Residencial [+23,4 p.p. ano contra ano]. Este desempenho vem consistentemente mais do que compensando a queda dos serviços legados de cobre, mantendo a tendência de crescimento das receitas do segmento, o que reforça a direção acertada da estratégia adotada pela Companhia, com foco no negócio de Fibra na alta capacidade de execução operacional.

Legado (Telefonia Fixa por Cobre, Banda Larga Cobre e Outros)

A Companhia encerrou o 1T22 com 2.061 mil clientes de voz fixa por cobre no segmento Residencial, redução 13,5% em relação ao 4T21 e de 46,7% em comparação ao 1T21. Na banda larga de cobre, a Companhia registrou 920 mil UGRs, uma queda de 17,3% no trimestre e redução de 50,8% na comparação anual.

O serviço de cobre segue a tendência de retração, alinhada à: (i) mudança estrutural do setor, com redução da demanda decorrente do processo de substituição fixo-móvel, priorização do *on demand* na distribuição do conteúdo e de tecnologias mais avançadas, com menor latência e maior velocidade, como o caso da Fibra na banda larga; e (ii) redução do foco comercial da Companhia nesses serviços, com as vendas no cobre sendo realizadas pontualmente sob demanda, e aceleração da migração para tecnologias alternativas com menor custo de serviço.



B2B

Tabela 5 – Receita Líquida e UGRs do segmento B2B [Operações Continuadas]

	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
B2B					
Receita Líquida [R\$ Milhões]	820	880	919	-6,8%	-10,8%
Oi Soluções [Corporativo]	571	588	578	-2,8%	-1,2%
TI Core	106	85	100	23,7%	5,5%
Telecom Core	338	345	343	-2,0%	-1,6%
Não-Core	128	158	135	-18,9%	-5,1%
Pequenas Empresas	200	204	214	-2,3%	-6,9%
Fibra	62	31	57	96,6%	8,4%
Legado	138	173	157	-20,3%	-12,5%
Atacado	49	88	126	-44,0%	-61,0%
Unidades Geradoras de Receitas [UGRs] - Mil	3.420	3.546	3.460	-3,6%	-1,2%
Fibra	451	230	398	96,1%	13,3%
Voz Fixa Cobre	2.770	3.010	2.841	-8,0%	-2,5%
Banda Larga Cobre	199	306	220	-34,9%	-9,6%

No 1T22, a receita líquida da operação continuada do segmento B2B totalizou R\$ 820 milhões, redução de 10,8% na comparação sequencial e de 6,8% na comparação anual.

A Companhia finalizou o primeiro trimestre de 2022 com 3.420 mil UGRs no segmento B2B, queda de 1,2% em comparação ao trimestre anterior e de 3,6% no comparativo anual.

Oi Soluções [Corporativo]

Neste 1T22, a receita líquida da operação continuada do segmento Oi Soluções totalizou R\$ 571 milhões, uma redução de 1,2% em relação ao 4T21 e de 2,8% na comparação anual.

As receitas de TI Core, que são o foco da companhia para o *turnaround* do segmento, totalizaram R\$ 106 milhões no trimestre, apresentando crescimento trimestral de 5,5% e anual de 23,7%. As receitas de Telecom Core totalizaram R\$ 338 milhões, queda na comparação trimestral de 1,6% e 2,0% na comparação anual. As receitas Não-Core totalizaram R\$ 128 milhões, recuando 5% na comparação trimestral e 18,7% em relação ao 1T21.

A tendência de recuperação da receita no segmento ainda vem ocorrendo de forma gradual e é esperado que seja mais lenta e sujeita a mais volatilidade. No curto prazo, esta dinâmica é fortemente impactada pelo cenário macroeconômico desafiador do país, refletido nas reduções de preços de renegociações de contratos de produtos legados com empresas e governos. Por outro lado, o crescimento das receitas de TI é suportado por ações de médio prazo, como a evolução do portfólio para comercialização de serviços de valor adicionado e o incremento na exposição da base às novas soluções digitais. Neste sentido, a plataforma Oi Soluções tem demonstrando importantes reconhecimentos no mercado e ampliado a gama de produtos e serviços.

Pequenas Empresas [PME]



A receita líquida da operação continuada de Pequenas Empresas totalizou R\$ 200 milhões no trimestre, uma redução de 6,9% em relação ao 4T21 e de 2,3% em relação ao 1T21.

As receitas ligadas aos serviços de Fibra, totalizaram R\$ 62 milhões neste 1T22, e seguem crescendo em linha com a estratégia de FTTH. O crescimento apresentado foi de 8,4% frente ao trimestre anterior e de 96,6% na comparação anual. Por sua vez, as receitas de serviços legados recuaram 12,5% na comparação trimestral e 20,3% na anual e totalizaram R\$ 138 milhões neste 1T22.

A expansão da penetração da Fibra no segmento continua a ser a principal alavanca da estratégia empresarial para o segmento de pequenas e médias empresas (PME). Este resultado continua impulsionado pela sinergia da ativação dos canais do varejo com foco na expansão da capilaridade e vendas. A aceleração comercial dos serviços de fibra combinada a uma maior resiliência dos serviços legados, devido ao perfil do cliente empresarial, geram um menor nível de *churn* no segmento quando comparado ao segmento Residencial.

A estratégia da Companhia para o segmento segue no caminho de massificar a comercialização da Fibra, regionalizando a sua atuação e intensificando as ações comerciais, seja do ponto de vista de canais ou de ofertas. Do ponto de vista de ofertas, o foco da Companhia se traduz em uma abordagem simplificada e atrativa, aliando velocidades elevadas, alavancadas por um portfólio complementar de soluções padronizadas dedicadas às necessidades do segmento (marketing digital, vendas online, segurança, soluções verticais, Oi Expert e etc.). No último trimestre, na esteira desta evolução do ecossistema de parcerias, a Oi passou a oferecer benefícios cruzados no bundle da Fibra, através de uma parceria com um Banco Digital e seus serviços financeiros, proporcionando maior conveniência e um diferencial na oferta aos clientes PME.

Atacado Legado

A receita líquida da operação continuada do Atacado, que se refere às receitas provenientes da infraestrutura de cobre para serviços regulados e que permanecerão na Nova Oi, foi de R\$ 49 milhões no 1T22, redução de 61,0% na comparação com o 4T21 e de 44,0% em relação ao 1T21. Esta queda está relacionada à migração de clientes para velocidades maiores do que do serviço regulado pela Anatel.

Informações Adicionais (Operações Descontinuadas)

Desde o 4T20, a Companhia passou a divulgar contabilmente as UPIs previstas no Aditamento ao PRJ como operações descontinuadas, por representarem ativos disponíveis para venda. Desta forma, nas seções anteriores, em termos de receita, procuramos fornecer maiores detalhes acerca da parte continuada do negócio da Companhia. A fim de facilitar a análise do mercado, nesta seção fornecemos uma informação complementar sobre o segmento de Mobilidade Pessoal, que contabilmente passou a integrar o total das receitas de operações descontinuadas.

Mobilidade Pessoal

No 1T22, a receita líquida de Mobilidade Pessoal das operações descontinuadas, totalizaram R\$ 1.533 milhões, apresentando uma redução de 8,0% em relação ao 4T21 e de 0,5% na comparação anual.

A base total de clientes móveis da Oi (Mobilidade Pessoal + B2B) foi 42.078 mil UGRs ao fim do 1T22 [+9,1% ano contra ano]. O segmento de Mobilidade Pessoal apresentou 39.062 mil UGRs ao fim do trimestre, aumento de



10,3% da base quando comparado ao 1T21, o equivalente a 3.641 mil adições líquidas, sendo 1.925 mil adições no pós-pago e 1.716 mil adições no pré-pago. O B2B terminou o período com 3.016 mil UGRs [-4,0% ano contra ano].

A receita de clientes (que exclui interconexão e aparelhos), acumulou R\$ 1.483 milhões no trimestre, uma redução de 7,5% em relação ao 4T21 e crescimento de 1,1% na comparação anual. A receita do pós-pago apresentou redução em relação ao 4T21 (-6,7%) e crescimento na comparação anual (+2,7%).

No primeiro trimestre de 2022, a receita de uso de rede totalizou R\$ 48 milhões, representando uma queda de 12,3% em relação ao 4T21 e de 20,1% na comparação anual.

No dia 20 de abril de 2022, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral que, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 28 de janeiro de 2021, nesta data ocorreu o fechamento da alienação da UPI Ativos Móveis às Compradoras, que foram vencedoras do procedimento competitivo realizado em 14 de dezembro de 2020, em conformidade com o Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial.

Reposicionamento da Marca

Em abril de 2022, a Oi apresentou o reposicionamento de marca com lançamento de campanhas e ação nas redes sociais, tendo como mote a transformação do modelo de atuação da companhia e seu objetivo de se tornar líder em conexões por fibra ótica e uma grande viabilizadora da vida digital. Para marcar este novo posicionamento, duas campanhas foram lançadas, com veiculações na TV e no digital, além de anúncios em mídia impressa e exterior.

A primeira, uma campanha institucional reforçando o novo perfil de atuação da empresa no mercado a partir da conclusão da operação de venda da sua unidade de telefonia móvel. A campanha relaciona a reinvenção da Oi com as transformações vividas e demandadas pelos próprios clientes.

O projeto resultou na incorporação de novos elementos gráficos, com destaque para um halo em verde representando a fibra, e na criação da tagline “Simples. Poder. Fazer”, resgatando a essência da marca e incorporando atributos que remetem ao empoderamento e à determinação.

No dia 28 de abril foi iniciada a segunda campanha, focada em fibra ótica e protagonizada pelo influenciador Whindersson Nunes, parceiro da companhia desde 2015, e nesse período acompanhou o processo de transformação da companhia. O filme tem relação direta com a campanha institucional e usa o halo, novo asset da marca, como forma de representação visual. A campanha reforça os atributos de qualidade, velocidade e estabilidade da Oi Fibra e apresenta a oferta de 400 Mega + Oi Expert.

Custos e Despesas Operacionais

Tabela 6 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais de Rotina



R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
Custos e Despesas Operacionais de Rotina					
Brasil	3.163	3.266	3.037	-3,2%	4,2%
Pessoal	517	580	558	-10,9%	-7,3%
Interconexão	85	96	97	-11,3%	-11,9%
Serviços de terceiros	1.295	1.326	1.385	-2,3%	-6,5%
Serviço de manutenção da rede	199	206	177	-3,1%	12,5%
Custos de aparelhos e outros	9	17	17	-48,3%	-50,7%
Publicidade e Propaganda	70	102	79	-30,9%	-11,7%
Aluguéis e seguros	658	647	609	1,6%	8,0%
Provisão para devedores duvidosos	83	70	11	18,5%	685,0%
Contingências, Tributos e outros	247	222	103	11,0%	139,0%
Operações Internacionais	0	48	-77	-100,1%	-100,0%
OPEX de rotina	3.163	3.314	2.959	-4,6%	6,9%

Os custos e despesas operacionais (Opex) consolidados de rotina, incluindo as operações internacionais, totalizaram R\$ 3.163 milhões neste 1T22, incremento de 6,9% na comparação sequencial e redução de 4,6% na comparação anual. O Opex de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 3.163 milhões, incremento de 4,2% no trimestre e uma redução de 3,2% na comparação anual.

Como parte do plano estratégico, a Oi continua atuando fortemente nas frentes de redução de custos, simplificação de processos, eficiência e transformação digital, garantindo a implementação de uma das mais importantes etapas operacionais do plano de transformação e a transição para um modelo que resultará em uma Companhia mais leve, ágil e centrada na experiência do cliente.

As iniciativas de eficiência de custos em curso são refletidas nas principais linhas que impactam a operação da Companhia, como Pessoal e Serviços de Terceiros, por exemplo. Por outro lado, essa redução foi parcialmente compensada por aumentos de custos relacionados aos contratos de aluguel de infraestrutura, na linha de Aluguéis e Seguros, em função da aplicação de reajustes atrelados à inflação. Com o fechamento das operações da Móvel e InfraCo, que terão seus resultados totalmente desconsolidados da operação a partir do 3T22, a Companhia entrará em uma nova fase do seu programa de transformação e espera acelerar a redução dos custos e despesas operacionais de rotina.

Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 517 milhões no 1T22, redução de 7,3% na comparação trimestral e de 10,9% contra o 4T21. Essa redução, tanto na visão trimestral quanto no comparativo anual, segue ocorrendo em função dos movimentos de readequação de seu quadro de funcionários, em linha com os objetivos de transformação e reestruturação da Companhia. No 1T22, o total de colaboradores da Oi apresentou uma redução de -17,0% no T/T e de 27,2% no A/A. Como consequência deste processo, a Companhia incorreu em menores despesas com salários, encargos, rescisões e benefícios.

Interconexão



No 1T22, os custos de interconexão das operações brasileiras totalizaram R\$ 85 milhões, uma redução de 11,9% na comparação com o 4T21 e de 11,3% em relação ao 1T21. A redução sequencial ocorreu devida principalmente à redução do tráfego. Na comparação anual, esta redução se dá em função de termos de quitação com operadoras e redução com custos relacionados a ações antifraude de SMS.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros no Brasil totalizaram R\$ 1.295 milhões, apresentando uma redução de 6,5% em relação ao 4T21 e de 2,3% comparado ao ano anterior.

Essa redução ocorreu principalmente em função da queda de gastos com (i) assessorias jurídicas e consultorias, (ii) aquisição de conteúdo de TV decorrente da redução da base de clientes e (iii) custos de TI – impactado pelo projeto extraordinário de implementação da plataforma *multitenant* na UPI InfraCo no trimestre passado, conforme previsto no acordo de investimentos. A eficiência nessa linha foi parcialmente compensada por maiores custos com energia elétrica e a migração das tarifas bancárias de faturamento, tratadas como resultado financeiro até o 4T21.

Adicionalmente, a Companhia continua focada nas iniciativas de redução de custos via automação e digitalização dos processos [ex: 71% dos clientes da Fibra já possuem e-billing, +43pp A/A], influenciando diretamente à frente de Relacionamento com Clientes e Faturamento.

Serviços de Manutenção de Rede

Os custos e despesas com serviços de manutenção de rede acumularam R\$ 199 milhões no trimestre, incremento de 12,5% na comparação sequencial e redução de 3,1% na comparação anual. O incremento na comparação sequencial é decorrente de renegociações contratuais com fornecedores de Rede.

A companhia segue com iniciativas de redução de custos, ampliando ações como: (i) o contínuo esforço para aumento da eficiência das operações de campo e da digitalização de processos e atendimento – o crescente uso do aplicativo técnico virtual, para solução de problemas, é um grande exemplo de redução de custos nessa linha – atualmente os pedidos de assistência técnica na Fibra pode ser realizados através da ferramenta; e (ii) o crescimento e expansão da Fibra, substituindo as redes legadas, mais antigas e deterioradas e que demandam mais reparo.

Custos de Aparelhos e Outros

No 1T22, os custos de aparelhos das operações brasileiras totalizaram R\$ 9 milhões, uma queda de 50,7% na comparação com o trimestre anterior e de 48,3% na comparação anual. O principal fator para a performance é uma consequência do processo de readequação da estrutura da Companhia, com a redução da atividade comercial do negócio de mobilidade.

Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 70 milhões no trimestre, representando uma redução de 11,7% em relação ao 4T21, e de 30,9% na comparação com o 1T21. Os principais fatores destas reduções são (i) a realização das campanhas de Fibra de forma mais eficiente e diretas, priorizando mídias



alternativas à veiculação na TV aberta, [ii] além de menores despesas em campanhas de mobilidade em linha com redução da atividade comercial.

Aluguéis e Seguros

No 1T22, as despesas com aluguéis e seguros das operações brasileiras totalizaram R\$ 658 milhões, um aumento de 8,0% na comparação sequencial de 1,6% em relação ao 1T21. Tais incrementos decorrem do efeito de reajustes dos contratos existentes, suavizados pela redução de despesas atreladas às lojas fechadas em função da venda da operação móvel.

Provisões para Devedores Duvidosos (PDD)

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$ 83 milhões no 1T22, um incremento de 685,0% em relação ao 4T21 e de 18,5% em relação ao 1T21. O aumento da PDD nesse trimestre é decorrente tanto de uma piora no perfil da inadimplência quanto do menor volume de recuperações de perdas.

Vale ressaltar que as novas estratégias das políticas de crédito, que já vêm sendo executadas desde o final do ano passado, têm incrementado a qualidade da base entrante, que, aliado ao trabalho de melhoria na performance de cobrança, contribuíram para atenuar o impacto na inadimplência. Entretanto, como processo de provisionamento do valor para devedores duvidosos é realizado por *aging*, o reconhecimento de 100% do impacto destas ações no resultado pode levar entre 5-6 meses.

Contingências, Tributos e Outros

As contingências, tributos e outros, nas operações brasileiras, totalizaram R\$ 247 milhões no trimestre, um aumento de 139,0% na comparação com o 4T21 e de 11,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O incremento em relação ao trimestre anterior decorre principalmente do menor volume de recuperação de despesas no período.

Operações internacionais

No 1T22, o saldo das despesas das operações internacionais foi R\$ 0 no consolidado. As despesas incorridas pelas operações internacionais foram da ordem de R\$ 22 milhões no 1T22. Este valor foi compensado por outras receitas operacionais no mesmo montante. O ajuste ao resultado é derivado da anulação do efeito das amortizações ao longo do período em que a empresa Timor Telecom esteve classificada como detida para venda.



EBITDA

Tabela 7 – EBITDA e Margem EBITDA

	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
Oi S.A.					
EBITDA de Rotina (R\$ milhões)	1.252	1.139	1.612	9,9%	-22,3%
Brasil	1.220	1.128	1.489	8,1%	-18,1%
Operações Internacionais	32	11	123	-191,4%	74,0%
Margem EBITDA de Rotina (%)	28,4%	25,6%	35,3%	2,8 p.p.	-6,9 p.p.
Brasil	27,8%	25,7%	32,9%	2,2 p.p.	-5,1 p.p.
Operações Internacionais	100,1%	18,7%	269,5%	81,4 p.p.	-169,3 p.p.
Itens Não Rotina (R\$ milhões)	4	1.229	-1.021	n.m.	n.m.
EBITDA (R\$ milhões)	1.256	2.368	591	-47,0%	112,6%
Brasil	1.224	2.357	468	-48,1%	161,6%
Operações Internacionais	32	11	123	191,4%	-74,0%
Margem EBITDA (%)	28,4%	53,2%	12,9%	-24,7 p.p.	15,5 p.p.

O EBITDA consolidado de rotina totalizou R\$ 1.252 milhões no trimestre, apresentando redução de 22,3% em relação ao 4T21 e melhora de 9,9% na comparação com o 1T21.

O EBITDA de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 1.220 milhões, queda de 18,1% no comparativo sequencial e incremento de 8,1% em comparação com ano anterior. A margem EBITDA de rotina das operações brasileiras foi de 27,8% uma redução trimestral de 5,1 p.p. e melhora anual de 2,2 p.p.

Em relação às operações internacionais, o EBITDA de rotina totalizou R\$ 32 milhões no 1T22, comparado aos R\$ 123 milhões no 4T21 e aos R\$ 11 milhões no 1T21.

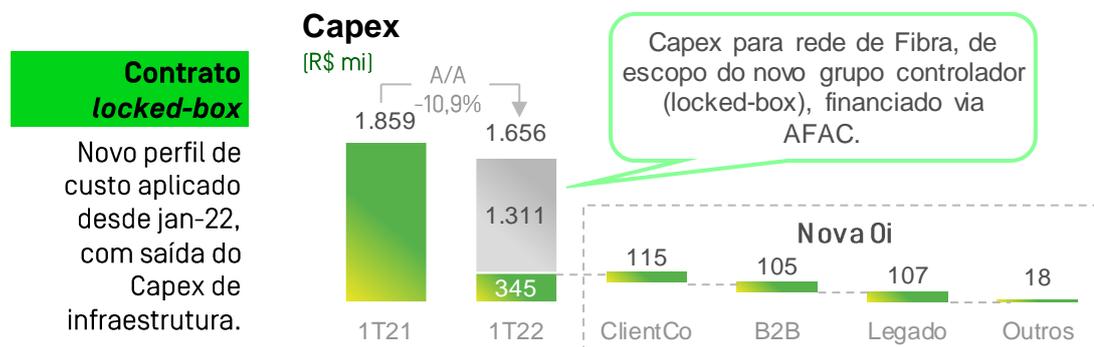
Os itens não rotina totalizaram de R\$ 4 milhões no 1T22.

Investimentos

Tabela 8 – Investimentos

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21
Investimentos			
Brasil	345	1.859	1.948
Operações Internacionais	18	4	2
Total	363	1.863	1.951

Gráfico 1 – Investimentos Proforma



Neste primeiro trimestre de 2022, em função acordo *locked-box* para a operação da V.tal, que entrou em vigor a partir de 01/01/2022, a Companhia deixou de ser responsável pelos investimentos na rede de fibra. Durante o período, a continuidade dos investimentos no desenvolvimento desta infraestrutura foi garantida pela AFAC (Antecipação para Futuro Aumento de Capital) realizada pelo novo controlador na V.tal.

O Capex consolidado da Companhia (excluindo o Capex realizado pela V.tal), totalizou R\$ 363 milhões, sendo as operações brasileiras responsáveis por um investimento de R\$ 345 milhões, enquanto as operações internacionais responderam por um investimento da ordem de R\$ 18 milhões.

Os investimentos nas operações da ClientCo totalizaram R\$ 115 milhões no 1T22. O foco desses investimentos foi atrelado à qualidade do serviço para aprimoramento da experiência do cliente, que passou a se tornar um diferencial competitivo dada a mudança no modelo operacional.

Os investimentos nas operações de Oi Soluções somaram R\$ 105 milhões no trimestre. O foco desses investimentos foi relacionado à evolução do portfólio (i) para comercialização de serviços de valor adicionado, aumentando a exposição da nossa base às soluções digitais como Cloud, segurança digital, IOT, Big Data, etc.; e (ii) para implementação de projetos customizados para clientes corporativos.

Os investimentos na rede legada foram de R\$ 107 milhões no trimestre. Os investimentos neste segmento foram destinados à otimização da rede existente, em conformidade com as atuais regras regulatórias e ao adensamento das redes já instaladas, por meio da oferta de produtos e serviços para os nossos clientes, permitindo ganhos de escala e de eficiência.



Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA de rotina – Capex)

Tabela 9 – Fluxo de Caixa Operacional

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21
Oi S.A.			
EBITDA de Rotina	1.252	1.139	1.612
Capex	363	1.863	1.951
Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA - Capex)	889	-724	-339

Tabela 10 – Fluxo de Caixa Operacional das Operações Brasileiras

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21
Oi S.A.			
EBITDA de Rotina	1.220	1.128	1.489
Capex	345	1.859	1.948
Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA - Capex)	875	-731	-459

Neste 1T22, o fluxo de caixa operacional consolidado de rotina foi positivo em R\$ 889 milhões. Nas operações brasileiras, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 875 milhões *versus* uma geração negativa nos períodos anteriores. Estas expressivas melhoras do fluxo de caixa operacional derivam majoritariamente da redução do Capex. Entretanto, vale ressaltar que os números ainda não refletem completamente o modelo operacional da Nova Oi, uma vez que ainda consolidam os resultados da operação móvel, alienada em abril de 2022, e ainda não contabilizam a contrapartida da redução dos investimentos na rede de fibra – os valores pagos para uso da infraestrutura da V.tal e que foram objeto do encontro de contas dos resultados de caixa do acordo *locked-box*.

Depreciação / Amortização

Tabela 11 – Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
Depreciação e Amortização					
Total	983	1.172	818	-16,1%	20,2%

As despesas com depreciação e amortização da Companhia totalizaram R\$ 983 milhões no 1T22, incremento de 20,2% em relação ao 4T21 e redução de 16,1% na comparação com o 1T21.



Resultados Financeiros

Tabela 12 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21
Oi S.A. Consolidado			
Juros Líquidos (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-899	-564	-937
Amortização do ajuste a valor justo	242	-476	-342
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financiamentos)	2.358	-1.375	-401
Outras Receitas / Despesas Financeiras	172	-1.530	-1.621
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	1.874	-3.945	-3.301

A Oi S.A. apresentou receitas financeiras líquidas consolidadas de R\$ 1.874 milhões no 1T22, uma reversão das despesas financeiras de R\$ 3.301 milhões no 4T21 e de R\$ 3.945 no mesmo trimestre do ano anterior. Tal reversão é explicada pela valorização do Real frente ao Dólar de 15,10% no trimestre *versus* desvalorização de 2,59% e 9,63% no 4T21 e 1T21, respectivamente.

No trimestre, houve a contabilização de receitas de R\$ 2.358 milhões no item “Resultado Cambial Líquido” em função da referida apreciação. Os itens “Amortização do ajuste a valor justo” e “Outras Receitas / Despesas Financeiras” também foram beneficiados pela valorização do Real no período. Este último item registrou um impacto positivo de variação cambial sobre os passivos onerosos, além de menores despesas com contingências no trimestre.

Apesar do impacto positivo de menores juros *accruados* no trimestre nas dívidas atreladas à moeda estrangeira quando denominadas em Reais, decorrente da moeda mais apreciada, o item “Juros Líquidos” foi negativamente impactado por maior CDI e TJLP no período. No comparativo anual, os juros superiores ocorreram em função dos desembolsos realizados a partir do segundo trimestre de 2021, detalhados na seção de Endividamento Consolidado.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Tabela 13 – Lucro (Prejuízo) Líquido [Oi S.A. Consolidado]

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21	Δ Ano	Δ Tri.
Lucro (Prejuízo) Líquido					
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	273	1.196	-227	-77,2%	220,3%
Resultado Financeiro	1.874	-3.945	-3.301	147,5%	156,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-363	-293	1.885	23,7%	-119,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	1.784	-3.042	-1.643	158,7%	208,6%
-atribuído aos acionistas controladores	1.782	-3.038	-1.669	158,7%	206,7%
-atribuído aos acionistas não controladores	2	-4	26	149,5%	-92,5%

-atribuído aos acionistas não controladores: se refere aos minoritários de empresas da África (em que a Oi é a Controladora)



No 1T22, o resultado operacional da Companhia antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) foi positivo em R\$ 273 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 227 milhões no 4T21 e ao resultado de R\$ 1.196 milhões do 1T21. No trimestre, a Companhia registrou resultado financeiro líquido positivo de R\$ 1.874 milhões e uma despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$ 363 milhões. Como resultado, a Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$ 1.784 milhões no período.

Liquidez & Endividamento

Tabela 14 – Posição de Caixa [Operações Brasileiras]

R\$ Milhões

Posição Inicial de Caixa	3.288
Ebitda de rotina	1.220
IFRS16	-573
Capex	-345
Capex V.tal	-1.311
AFAC	1.098
Capital de giro	206
Passivo oneroso	-73
Esfera legal	11
Operações financeiras	-1.010
Pagamento a Fornecedores RJ	-550
Efeito caixa <i>non core</i>	22
Posição Final de Caixa	1.983

A companhia encerrou o trimestre com caixa consolidado de R\$ 1.983 milhões, uma redução de 39,7% em relação ao 4T21 e de 34,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O fluxo de caixa foi positivamente impactado pelo resultado das operações e Capital de Giro, cuja dinâmica é alavanca para gestão de liquidez da Companhia. As linhas de esfera legal e *non-core* também contribuíram na mesma direção, em uma menor escala, em função do resgate de depósitos judiciais e venda de imóveis, respectivamente.

A redução no caixa do trimestre foi proveniente do resultado negativo das operações financeiras – efeito combinado da redução das receitas financeiras do caixa em moeda estrangeira e pagamento de juros como BNDES e, principalmente, os pagamentos dos juros semestrais do “Bond” Qualificado e do “Bond” sênior, além dos pagamentos de obrigações a credores, como a última parcela dos fornecedores parceiros prevista no Plano de Recuperação Judicial da Companhia.



Tabela 15 – Endividamento

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	5.777	4.180	5.778	17,3%
Longo Prazo	27.625	24.020	30.083	82,7%
Dívida Total	33.402	28.199	35.860	100,0%
Exposição moeda nacional	16.099	9.673	15.503	48,2%
Exposição moeda estrangeira	17.191	18.534	20.351	51,5%
Swap	113	-7	6	0,3%
(-) Caixa	-1.983	-3.027	-3.288	-5,9%
[=] Dívida Líquida	31.420	25.172	32.573	94,1%

A dívida bruta consolidada registrou um saldo de R\$ 33.402 milhões no 1T22, representando uma redução de 6,9% ou R\$ 2.458 milhões em relação ao registrado no 4T21. Já no comparativo anual, por sua vez, houve um aumento do endividamento de 18,5% ou R\$ 5.203 milhões. A redução no trimestre é decorrente, principalmente da valorização do Real versus Dólar de 15,10%, somada à amortização dos juros do “Bond” qualificado e do “Bond” sênior no valor de R\$ 645 milhões.

Ano contra ano, além do *accrual* de juros, amortização do Ajuste a Valor Presente (AVP) e da desvalorização do Real vs Dólar de 3,0%, a elevação da dívida foi consequência, principalmente, dos desembolsos realizados no período, a saber, a debênture privada 2ª emissão no valor de R\$ 2,0 bilhões, o “Bond” sênior no valor de US\$ 880 milhões, ambas na Oi Móvel, além da debênture privada na V.tal no valor de R\$ 2,5 bilhões. Há que se ressaltar que, grande parte dos recursos provenientes do “Bond” sênior foram utilizados para o pré-pagamento da debênture privada 1ª emissão da Oi Móvel, em julho de 2021, compensando, em parte a elevação no período.

Com isso, sua dívida líquida totalizou R\$ 31.420 milhões no período corrente, R\$1.153mm ou 3,5% menor quando comparada ao 4T21.



Tabela 16 – Composição da Dívida Bruta

R\$ Milhões

Composição da Dívida Bruta - 1T22	Valor de Face	Ajuste a Valor Justo (AVJ)	Valor Justo
BNDES	4.653	-	4.653
Bancos Locais	9.879	(3.793)	6.086
ECAs	8.225	(4.141)	4.084
Bonds Qualificados	7.975	(529)	7.446
Facility "Não Qualificados"	485	(119)	366
Oferta Geral	5.145	(4.094)	1.052
Deb. Conversíveis V.Tal	3.011	-	3.011
Empréstimo Ponte Oi Móvel	2.314	-	2.314
Bond 2026	4.372	-	4.372
Outros	18	-	18
Dívida Bruta Total	46.078	(12.675)	33.402

Após o encerramento do trimestre, com a conclusão da venda da UPI Ativos Móveis, em 20 abril de 2022, foi realizada a quitação integral das dívidas da companhia junto ao BNDES no valor de R\$ 4,6 bilhões, foi feito o pagamento antecipado das debêntures 2ª emissão no valor de R\$ 2,4 bilhões e, por último, nesta data foi encerrada a oferta pública mandatária para o "Bond" sênior, com adesão de 98,71% do principal em circulação, o que representa cerca de US\$ 869 milhões. Há que se destacar, ainda, que a debênture 1ª emissão da V.tal também foi pré-paga no closing da UPI InfraCo, realizada no dia 09 de junho de 2022.

Ao final do 1T22, a parcela da dívida em moeda estrangeira representava 51,5% da dívida a valor justo. O prazo médio consolidado permaneceu em aproximadamente 7,5 anos no trimestre.



Informações Adicionais e Complementares

Tabela 17 – Demonstração do Resultado do Exercício (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21
Receita Operacional Líquida	4.415	4.453	4.571
Custos e Despesas Operacionais	-3.159	-2.085	-3.980
Pessoal	-523	-592	-654
Interconexão	-86	-97	-97
Serviços de terceiros	-1.301	-1.341	-1.483
Serviço de manutenção da rede	-200	-206	-207
Custo de aparelhos e outros	-9	-19	-19
Publicidade e propaganda	-70	-102	-80
Aluguéis e seguros	-663	-651	-707
Provisões para contingências	15	-48	-84
Provisão para devedores duvidosos	-84	-71	-10
Tributos e outras receitas (despesas)	-238	1.042	-639
EBITDA	1.256	2.368	591
Margem %	28,4%	53,2%	12,9%
Depreciações e Amortizações	-983	-1.172	-818
EBIT	273	1.196	-227
Despesas Financeiras	1.878	-4.130	-3.490
Receitas Financeiras	-4	185	189
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos	2.147	-2.748	-3.528
Imposto de Renda e Contribuição Social	-363	-293	1.885
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.784	-3.042	-1.643
Margem %	40,4%	-78,8%	-35,9%
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	1.782	-3.038	-1.669
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	2	-4	26



Tabela 18 – Balanço Patrimonial (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021
TOTAL DO ATIVO	78.697	77.950	72.952
Ativo Circulante	13.450	14.003	14.598
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.782	3.090	2.823
Aplicações Financeiras	191	189	194
Instrumentos Financeiros Derivativos	11	7	16
Contas a Receber	5.772	5.289	4.866
Estoques	360	364	430
Tributos Correntes e a Recuperar	303	307	396
Outros Tributos	807	1.048	1.515
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.013	1.183	1.737
Ativos Mantidos para Venda	704	705	115
Outros Ativos	2.506	1.822	2.505
Ativo Não Circulante	65.247	63.947	58.354
Realizável a Longo Prazo	12.210	12.277	11.518
.Tributos Diferidos e a Recuperar	6.257	6.234	3.671
.Outros Tributos	944	1.014	1.647
.Aplicações Financeiras	10	9	10
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	4.129	4.076	4.902
.Outros Ativos	870	943	1.288
Investimentos	37	27	125
Imobilizado	48.444	46.852	42.238
Intangível	4.556	4.792	4.473



TOTAL DO PASSIVO	78.697	77.950	72.952
Passivo Circulante	20.669	18.811	16.674
Fornecedores	5.725	5.431	4.895
Arrendamentos a Pagar	2.123	2.020	1.716
Empréstimos e Financiamentos	5.665	5.771	4.187
Cessão de Crédito - Sistel	131	180	197
Instrumentos Financeiros	126	14	7
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	611	645	939
Provisões	666	717	823
Tributos a Recolher e Diferidos	15	15	55
Outros Tributos	2.298	1.799	1.815
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	6	6	21
Passivos Associados a Ativos Mantidos para Venda	0	0	35
Autorizações e Concessões a Pagar	70	63	102
Outras Contas a Pagar	3.233	2.150	1.883
Passivo Não Circulante	56.964	59.863	51.535
Fornecedores	3.945	3.779	3.769
Arrendamentos a Pagar	8.687	8.301	6.940
Empréstimos e Financiamentos	27.625	30.083	24.020
Cessão de Crédito - Sistel	0	0	131
Tributos a Recolher e Diferidos	1.830	1.446	288
Outros Tributos	1.038	934	1.320
Provisões	4.937	5.014	5.021
Provisões para Fundo de Pensão	842	813	728
Outras Contas a Pagar	8.059	9.492	9.317
Patrimônio Líquido	1.065	-723	4.743



Tabela 19 – Conciliação da Demonstração do Resultado do Exercício (Oi S.A. – Operações Continuadas)

Para fins contábeis, a UPI Ativos Móveis e UPI InfraCo foram classificadas como operações descontinuadas, por representarem ativos disponíveis para venda. Dessa forma, seguindo as regras contábeis, as Informações Trimestrais apresentadas no ITR referem-se apenas à operação continuada da Companhia.

Para facilitar a análise da evolução dos resultados da Companhia, em linha com as informações que vinham usualmente sendo divulgadas em anos anteriores, a tabela abaixo apresenta uma recomposição das informações consolidadas, que contempla o somatório dos resultados das operações continuadas com o resultado das operações descontinuadas. Para fins de manutenção de comparabilidade, este Press Release utiliza as informações consolidadas em suas análises. Mais informações na nota explicativa 31 do ITR.

Cabe destacar que o resultado das operações continuadas considera que os negócios que serão alienados não são parte do resultado das operações nas datas dos reportes, pois segrega o resultado das UPIs que serão alienadas, e não deve ser utilizada como uma aproximação do que serão os resultados da Companhia após a conclusão das vendas das UPIs, uma vez que, por se tratar de uma peça contábil, esta demonstração não considera todos os movimentos que acontecerão na operação e no negócio da Companhia durante o seu processo de transformação, que se encontra em curso.

R\$ Milhões	1T22		
	Consolidado	Operação Descontinuada	Operação Continuada
Receitas de vendas e/ou serviços	4.415	1.928	2.487
Custos e Despesas Operacionais	-3.159	-1.286	-1.873
Pessoal	-523	-121	-402
Interconexão	-86	-56	-30
Serviços de terceiros	-1.301	-419	-882
Serviço de manutenção da rede	-200	-97	-103
Custo de aparelhos e outros	-9	-5	-4
Publicidade e propaganda	-70	-21	-50
Aluguéis e seguros	-663	-340	-323
Provisões para contingências	15	0	15
Provisão para devedores duvidosos	-84	-38	-45
Tributos e outras receitas (despesas)	-238	-189	-49
EBITDA	1.256	642	614
Margem %	28,4%	33,3%	24,7%
Depreciação e amortização	-983	0	-983
EBIT	273	642	-369
Receitas (despesas) financeiras	1.874	-398	2.272
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos	2.147	244	1.902
Imposto de Renda e Contribuição Social	-363	-362	-1
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.784	-118	1.902

Eventos Subsequentes



Alienação da UPI Ativos Móveis

- Em 13 de abril de 2022, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral que nesta data, a Companhia e a Telefônica Brasil S.A., TIM S.A. e Claro S.A., signatárias do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, que tem por objeto a alienação da UPI Ativos Móveis, trocaram notificações confirmando o cumprimento ou dispensa, conforme o caso, de todas as condições precedentes para a conclusão da Operação. As partes marcaram a data de fechamento da Operação para 20 de abril de 2022.
- Em 20 de abril de 2022, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral que, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 28 de janeiro de 2021, nesta data ocorreu o fechamento da alienação da UPI Ativos Móveis às Compradoras, que foram vencedoras do procedimento competitivo realizado em 14 de dezembro de 2020, em conformidade com o Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial. O preço de fechamento ajustado da Operação UPI Ativos Móveis foi de R\$ 15,9 bilhões correspondendo ao preço base da Operação UPI Ativos Móveis de R\$ 15,7 bilhões, acrescido de ajustes positivos de R\$ 178 milhões (“Preço de Fechamento Ajustado da Operação UPI Ativos Móveis”), na forma do Contrato UPI Ativos Móveis, para refletir, entre outros, o montante da dívida líquida e do capital de giro de cada uma das UPIs Móveis transferidas às Compradoras, bem como a redução ou acréscimo, conforme o caso, de valores individualmente acordados entre a Companhia e as Compradoras. Com o fechamento da Operação, as Compradoras realizaram, na referida data, o pagamento em dinheiro de um montante, em conjunto, de R\$ 14,5 bilhões (“Preço da Operação” - valor recebido no fechamento) equivalente ao Preço de Fechamento Ajustado da Operação menos o valor de R\$ 1,5 bilhão (“Valor Retido”), equivalente a 10% do Preço da Operação, retido pelas Compradoras por até 120 dias, na forma do Contrato, para possíveis compensações de valores que a Oi possa ter que vir a pagar às Compradoras em função de eventuais ajustes pós-fechamento e de outras obrigações de indenização previstas no Contrato.

Alienação do controle da UPI InfraCo [V.ta]

- Em 5 de maio de 2022, a ANATEL, em deliberação na 912ª Reunião do Conselho Diretor, concedeu anuência prévia à Operação UPI InfraCo, sujeita ao cumprimento de determinadas condicionantes comumente estabelecidas pela ANATEL.
- Em 9 de junho de 2022, após o cumprimento (ou dispensa temporária) das CPs previstas no Contrato UPI InfraCo, ocorreu o fechamento da operação de alienação parcial da UPI InfraCo para a Globenet Cabos Submarinos S.A. (“Investidor”), com a interveniência da BrT Multimídia, BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP, na qualidade de acionistas do Investidor.
- O fechamento da Operação UPI InfraCo ocorreu após extensas negociações entre as partes sobre os termos e condições finais da Operação UPI InfraCo, que foram refletidas no termo de fechamento celebrado na mesma data (“Termo de Fechamento”). Neste Termo de Fechamento, as partes concordaram em ajustar o contrato de provimento de capacidade FTTH para refletir condições comerciais mais favoráveis à Oi no preço mensal por HC e no índice de reajuste aplicável, tornando, em contrapartida, os serviços mais competitivos.
- O fechamento da Operação UPI InfraCo contemplou, na data de fechamento, a contribuição das seguintes parcelas:



- i. Parcela Primária: nesta data houve a subscrição e integralização pelo Investidor de novas ações ordinárias representativas do capital social votante da BrT Multimídia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R\$ 1.776 milhões;
 - ii. Parcela Secundária: nesta data houve a aquisição pelo Investidor de ações ordinárias detidas pela Oi representativas do capital social votante da BrT Multimídia, mediante pagamento de um montante em dinheiro de R\$ 8.010 milhões, a ser pago pelo Investidor em até 3 parcelas, sendo R\$ 4.262 milhões, pagos na data de fechamento e o restante a ser pago até 2023.
- Desta forma, imediatamente após o fechamento, a Globenet passou a deter 51% das ações representativas do capital social total da BrT Multimídia, e a Oi, 49% das mesmas ações.
 - Numa segunda etapa, em até 90 dias após a data de fechamento, serão realizadas ainda, as seguintes contribuições adicionais à BrT Multimídia pela Globenet, tal como previstas no Contrato UPI InfraCo:
- iii. Parcela Primária Adicional – I: imediatamente antes da incorporação da Globenet, subscrição e integralização pela Globenet de novas ações ordinárias, representativas do capital social votante da BrT Multimídia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R\$ 1.258 milhões;
 - iv. Incorporação do Investidor: imediatamente após o Aumento de Capital – Parcela Primária Adicional I, incorporação da Globenet pela BrT Multimídia, com a emissão de novas ações ordinárias pela BrT Multimídia, representativas do capital social votante da BrT Multimídia. O valor justo da Globenet considerado para fins da incorporação foi de R\$ 1.519 milhões, atestado por relatórios de avaliação econômico-financeira elaborados por empresas de avaliação independente contratadas pela Globenet e pela Oi, na forma do Edital Público, nos termos da Cláusula 3.9.4.2 do Aditamento ao PRJ; e
 - v. Parcela Primária Adicional – II: imediatamente após a incorporação da Globenet, subscrição e integralização pela Globenet de novas ações ordinárias, representativas do capital social votante da BrT Multimídia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R\$ 360 milhões.
- Adicionalmente às contribuições da Globenet na BrT Multimídia, e também até 90 dias, após a data de fechamento, a Companhia receberá o seguinte pagamento:
- vi. Pagamento Dividendo Telemar – a BrT Multimídia efetuou o pagamento dos Créditos Dividendos Telemar, em montante correspondente a R\$ 2.736 milhões, em valores de 23 de junho de 2022.
- Em decorrência da implementação das etapas acima, os acionistas da Globenet passarão a deter, antes de quaisquer ajustes de preço, ações representativas de 57,9% do capital social votante e total da BrT Multimídia, permanecendo a Companhia e suas afiliadas com a participação restante no capital votante e total.
 - O Contrato UPI InfraCo e seus instrumentos correlatos contemplam ainda a celebração entre a BrT Multimídia e a Oi e/ou suas afiliadas de contratos de provimento de capacidade e outros contratos operacionais, bem como de acordo de acionistas da BrT Multimídia, entre a Globenet e a Oi.
 - As partes, ainda no referido Termo de Fechamento, realizaram as verificações e cálculos necessários sobre cada um dos componentes financeiros e operacionais, previstos no Contrato UPI InfraCo (tais como



endividamento, capital de giro, número de HPs e HCs entregues, OPEX e CAPEX realizados, entre outros], para fins de determinação do ajuste de preço cabível, a ser aplicado através do exercício de bônus de subscrição pelo Investidor, na forma da Clausula 6 do Contrato. Como resultado destas negociações, as partes concordaram em efetuar ajustes de preços limitados a 7,38% do total de ações representativas do capital social total e votante da BrT Multimídia, a serem realizados em favor da participação da Globenet (“Ajuste de Participação”), tal como descritos a seguir.

- Como resultado das referidas negociações, as partes concordaram que o Ajuste de Participação seja implementado da seguinte forma: (i) em até 30 dias, contados desta data, um ajuste de participação de 3,65% do capital social total e votante da BrT Multimídia; e (ii) em 31 de julho de 2023, um ajuste de participação de até 3,73% do capital social total e votante da BrT Multimídia, em função da aplicação e apuração das condições mais favoráveis para a Oi negociadas no contrato FTTH, como acima mencionado, durante este período, o que resultará, imediatamente após a consumação das etapas descritas acima, em uma participação da Globenet de até 65,27% na BrT Multimídia.
- Foi detalhada também, no Termo de Fechamento, a manutenção de determinados ativos (equipamentos de casa cliente) na Oi, em função da otimização do modelo operacional com a BrT Multimídia, com a eliminação de ajustes de participação futuros relativos a esses ativos anteriormente previstos no Contrato UPI InfraCo.
- Além de ajustes feitos na data de fechamento, foram realizados também, conforme previsão da Cláusula 10.9 do Contrato UPI InfraCo, ajustes adicionais de caixa, relativos à contabilização das operações da BrT Multimídia no modelo “locked-box” (resultados de caixa atribuídos à Globenet a partir do início do exercício 2022), já realizados via aporte de caixa da Oi na BrT Multimídia no valor de ~R\$ 1,2 bilhão.
- O valor da Operação UPI InfraCo, considerando o somatório da Parcela Primária; da Parcela Secundária; das Parcelas Primárias Adicionais; e do valor justo da incorporação da Globenet, totaliza um montante de R\$ 12.923 milhões.

Dívidas liquidadas com o fechamento das operações envolvendo as UPIs Ativos Móvel e InfraCo (V.tal)

- Como parte do recebimento dos recursos da UPI Ativos Móveis, e conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial da Companhia, na mesma data foi realizada a quitação integral de suas dívidas junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Social - BNDES, no valor de R\$ 4.640 milhões. Adicionalmente, em linha com o previsto na escritura das debêntures segunda emissão da Oi Móvel foi feito o pagamento antecipado desta dívida, no valor de R\$ 2.356 milhões. Por fim, também nesta data foi encerrada a oferta pública mandatária para o “Bond” sênior 2026, conforme previsto em sua “indenture”, com adesão de 98,71% do total do principal em circulação, o que representa cerca de US\$ 869 milhões de principal (R\$ 4.109 milhões). Tais pré-pagamentos marcaram o início da redução da alavancagem da Companhia, em linha com o que consta no Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, transformando sua estrutura de capital e perseguindo a sustentabilidade financeira da Nova Oi.
- Com a conclusão da Operação UPI InfraCo, ocorreu na mesma data, a quitação integral de todos os compromissos das debêntures conversíveis em ações preferenciais, da espécie com garantia real, para colocação privada, da 1ª emissão da BrT Multimídia (“Debêntures”), no valor total atualizado de R\$ 3.526 milhões, cujo pagamento foi efetuado com recursos provenientes da Parcela Secundária, que foram aportados pela Oi na BrT Multimídia, e utilizados para a recompra das ações preferenciais da BrT Multimídia



que passaram a ser detidas pelos Debenturistas após a conversão das debêntures em ações da BrT Multimídia, em linha com o disposto na Escritura de Emissão das Debêntures.

Alienação de outros ativos non-core

- Em 28 de abril de 2022, a Companhia celebrou o *Term Sheet* com a SKY para (i) permitir eventual transferência da integralidade da base de clientes pós-pagos de DTH, em continuidade à sua estratégia de desinvestimento do negócio de TV por assinatura com base na tecnologia DTH; e (ii) a utilização da infraestrutura de IPTV da Oi e a prestação de serviços com relação a essa infraestrutura pela SKY, com o compartilhamento das receitas auferidas entre Oi e SKY.
- De acordo com o Instrumento, e sujeito ao implemento das condições precedentes para o fechamento da Operação TVCo, as quais serão previstas nos Contratos Definitivos da Operação TVCo, a Sky se comprometeu a adquirir a Base DTH da Oi e a Oi concordou em transferir a Base DTH para a Sky, bem como concordou em prestar à Sky os serviços relacionados à Infraestrutura IPTV. Os termos e condições exatos da Operação TVCo estarão contidos nos contratos definitivos a serem discutidos entre a Oi e a Sky.
- A efetiva conclusão da Operação TVCo está sujeita, ainda, à obtenção da autorização do Juízo da Recuperação Judicial da Companhia para a transferência da Base DTH e à obtenção de aprovação do CADE, bem como ao cumprimento das CPs TVCo.
- O fechamento da Operação TVCo, o qual deverá ocorrer somente após cumprimento das CPs TVCo, garantirá ao Grupo Oi a execução de sua estratégia de desinvestimento do negócio de TV por assinatura com base na tecnologia DTH, ao mesmo tempo em que possibilitará a manutenção de uma participação importante na geração de receitas de conteúdo a partir da prestação de serviços de TV por assinatura via protocolo IP (IPTV), com base em plataformas e equipamentos com tecnologia IPTV que permanecerão de propriedade da Companhia e/ou de empresas que detém participação.

Outros Temas

- Em 31 de maio de 2022, a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que, recebeu nesta data, o Ofício B3 207/2022-DIE [“Ofício”] da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão [“B3”], informando o deferimento do novo pedido de reconsideração apresentado pela Companhia com relação ao Ofício 61.2022-SLS, pelo qual a B3 havia solicitado a divulgação dos procedimentos e cronograma para enquadramento da cotação das ações da Companhia em valor igual ou superior a R\$1,00. Dessa forma, informamos que permanece sem efeito a determinação do Ofício 61.2022-SLS, sendo que a partir de 01 de julho de 2022 será iniciado um novo período para eventual apuração de 30 [trinta] pregões ininterruptos com a cotação das ações da Companhia abaixo de R\$1,00.
- Em 31 de maio de 2022 a Companhia celebrou com a ANATEL, um instrumento de repactuação e transação acerca de débitos não tributários, inscritos em dívida ativa da união até a data de celebração do instrumento, no valor de R\$ 20,2 bilhões, nos termos da Lei nº 13.988/2020 combinada com a Lei nº 14.112/2020, incluindo multas, encargos e juros de mora aplicáveis. O instrumento de repactuação e transação, que abrange tanto o saldo dos débitos não tributários, objeto do termo de transação assinado em 27 de novembro de 2020, quanto a repactuação dos novos débitos junto à ANATEL, prevê desconto de 54,99% sobre o valor de cada um desses débitos, incluindo o valor do principal devido, de forma que o débito total a ser pago pela Companhia passa a ser de R\$ 9,1 bilhões. Do referido valor será deduzido o



montante quitado pela Companhia por meio dos depósitos judiciais já convertidos em renda e apropriados pela ANATEL, resultando no saldo devedor de R\$ 7,3 bilhões, que deverá ser quitado em 126 parcelas não lineares, a primeira delas com vencimento no mês da assinatura do acordo e a segunda após o decurso o período de 6 meses de carência. Com isso, o vencimento da última parcela ocorrerá em abril de 2033, representando um alongamento significativo do prazo de pagamento estabelecido na transação anterior, que chegaria ao final em outubro de 2027. Mediante o pagamento das parcelas, a ANATEL conferirá a Companhia ampla, completa, geral, rasa e irrevogável quitação em relação aos débitos não tributários não pagos e/ou objeto das execuções fiscais, conforme listados no instrumento de repactuação e transação. O referido instrumento representa o cumprimento de mais uma importante etapa do Plano de Recuperação Judicial da Companhia, viabilizando o encerramento de um grande número de processos judiciais. Para maiores detalhes em relação ao cronograma de amortização, [clique aqui](#).



RESOLUÇÃO CVM 44/2021, ART. 12: Acionistas controladores direta ou indiretamente e acionistas que elegem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer outra pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo como um grupo ou que representem os mesmos interesses, que atingem um interesse direto ou indireto representando patamares de [5%] cinco por cento, [10%] dez por cento, 15% [quinze por cento], e assim sucessivamente, de espécie ou classe de ações do capital social de uma sociedade anônima de capital aberto, devem notificar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia do fato, de acordo com o artigo acima.

A Oi recomenda que seus acionistas cumpram com os termos do artigo 12 da Resolução CVM 44/2021, mas não assume qualquer responsabilidade pela divulgação ou não de aquisições ou alienações de terceiros de interesse correspondentes a 5% ou mais de qualquer tipo ou classe de sua participação ou de direitos sobre essas ações ou outros valores mobiliários de sua emissão.

Tabela 20 – Ações do Capital Social da Companhia

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Em circulação
Ordinárias	6.445.310.218	644.049.685	5.801.260.533
Preferenciais	157.727.241	1.811.755	155.915.486
Total	6.603.037.459	645.861.440	5.957.176.019

Composição acionária em 31/03/2022.

Em tempo

As principais tabelas divulgadas neste Relatório de Resultados em formato Excel estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados neste Relatório de Resultados também estão disponíveis no glossário do *website* da Companhia: <https://ri.oi.com.br/glossario/>



Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial [“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”] e suas controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2022 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri

+55 (21) 3131-2918 | +55 (21) 3131-2586 | +55 (21) 3131-1315

invest@oi.net.br